

APROPUC, AFAPUC e CAs posicionam-se frente as mobilizações propostas para esta semana

Comunicado da APROPUC/AFAPUC, Centros Acadêmicos e APG, referente adiamento da Assembleia dos 3 Setores prevista para esta 3ª. feira 17/03

Prezada comunidade puquiãna,

Devido ao agravamento da pandemia do COVID-19 no Brasil e o aumento do número de casos em São Paulo, optamos por agir de modo responsável visando evitar a propagação do vírus. Deste modo, em consonância com as mobilizações individuais e coletivas de cada entidade organizadora deste evento e de modo a cumprir as recomendações de evitar aglomerações, anunciamos o ADIAMENTO da Assembleia Geral dos Três Setores que ocorreria nesta terça feira (17/03).

Agradecemos a compreensão,

AFAPUC-SP; APROPUC-SP; Centro Acadêmico de Ciências Sociais; Centro Acadêmico Benevides Paixão; Centro Acadêmico de Relações Internacionais PUC SP; Centro Acadêmico 22 de Agosto; CAPSI - Centro Acadêmico de Psicologia Puc-Sp; CA Clarice Lispector - Puc-Sp; CAFIL - Centro Acadêmico de Filosofia PUCSP; Centro Acadêmico Leão XIII; CAE - Centro Acadêmico de Educação.

A AFAPUC comunica que, em razão das determinações da Secretaria da Saúde adotadas também pela PUC-SP, sua assembleia para discussão do Acordo Interno de Trabalho também foi cancelada.

Comunicado da APROPUC/AFAPUC referente ao adiamento do ato marcado para o dia 18/03/2020 – Dia Nacional de lutas, paralisações e mobilizações.

À Comunidade Acadêmica,

A situação de expansão do Coronavírus – COVID-19 no país tem levado a um conjunto de medidas que visam sua contenção. Internamente, na PUC-SP, a APROPUC-SP, a AFAPUC-SP, os Centros Acadêmicos e a APG, comunicaram o adiamento da Assembleia dos 3 Setores que ocorreria em 17/03/2020 às 19 h. para preparar o dia 18/03 – dia nacional de lutas e greves. Do mesmo modo, as Centrais Sindicais, os Movimentos Sociais, a APROPUC-SP, a AFAPUC-SP, os Centros Acadêmicos e a APG adiaram os Atos previstos para o dia 18 contra as medidas destrutivas do trabalho e dos direitos sociais impostas pelo governo neofascista de Bolsonaro. Porém, para cada um/a de nós, significa um dia de reflexão e protesto contra essas medidas.

✓ Exijamos a revogação imediata da PEC dos gastos públicos para aplicação dos recursos orçamentários na Saúde, Educação, Previdência e Assistência Social;

✓ Em defesa do salário e do emprego e contra a precarização e exploração das relações de trabalho aprova-

das na contra-reforma trabalhista;

✓ Em defesa do SUS, conquista histórica dos trabalhadores, com recursos orçamentários para atendimento de qualidade para todos, e neste momento de pandemia, ampliação imediata de leitos, UTTs e estrutura nos hospitais públicos para enfrentar a epidemia do Coronavírus e também garantir um sistema de saúde público, gratuito, universal e de qualidade;

✓ O governo corta verbas da Ciência e Tecnologia e, nas universidades, para o ensino, pesquisa e extensão. Frente a isso, continuemos na luta pelos recursos públicos para a Educação;

✓ Quem trabalha com atendimento ao público, limpeza e higienização nos locais de trabalho, necessita de equipamentos de proteção, vacinação e de treinamento sobre protocolos de Prevenção e Segurança;

✓ O lucro não pode estar acima da vida. Medidas de suspensão do trabalho precisam ser tomadas. A LUTA CONTINUA!

DIRETORIAS DA APROPUC-SP E AFAPUC-SP

Em Tempo: A rodada de negociação do Acordo Interno entre APROPUC e Fundasp, prevista para acontecer nesta semana ficou adiada para 31/3, terça-feira.

As cláusulas do Acordo Interno que venceu em 29/2 continuam com a sua validade prorrogada até que seja firmado novo texto.

Reitoria propõe suspensão das aulas até o dia 30/3

COMUNICADO DA REITORIA
À COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Considerando as determinações e recomendações das autoridades governamentais e de Saúde do Estado de São Paulo, divulgadas no final do dia 13 de março e em 15 de março de 2020, referentes à pandemia de COVID-19;

Considerando que a PUC-SP mantém seu compromisso de fazer todos os necessários esforços para minimizar riscos e participar positivamente do controle da doença;

A Reitoria da PUC-SP, ouvida sua Mantenedora, RESOLVE:

- Manter a suspensão das atividades acadêmicas presenciais de 17 de março até 30 de março.

- Manter ativos, em formato remoto, os cursos de graduação, pós-graduação e educação continuada da Universidade.

- Manter o funcionamento das atividades administrativas essenciais, a serem posteriormente elencadas.

- Suspender os eventos acadêmicos, artísticos, culturais da Universidade submetidos e regulamentados pelo Ato Conjunto da Reitoria e Fundasp número 03/2019.

- Manter as atividades de serviços ligados à Saúde em parceria com os Equipamentos de Saúde da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde e outros.

A Comunidade Universitária receberá pelo e-mail institucional as necessárias instruções e deliberações para a continuidade das atividades que serão realizadas remotamente, inclusive de disciplinas e outras atividades previstas nos planejamentos dos cursos e programas, e para a organização dos serviços administrativos indispensáveis.

Professores e funcionários preocupados com aplicação das deliberações

As determinações da Reitoria se por um lado contemplam o que a comunidade estava pedindo em termos de suspensão de atividades para preservar a saúde de seus integrantes, por outro lado lança mão de soluções que nem sempre se encontram entre as especificidades dos docentes e dos cursos aos quais eles pertencem.

Por exemplo nem sempre é possível que o docente utilize ferramentas on-line para seus cursos, uma vez que elas dependem de treinamento específico para seu completo domínio. Por outro lado, cursos que dependem de programas sofisticados, disponíveis somente nos laboratórios da universidade não poderão ser viabilizados a distância, prejudicando a formação oferecida pela(s) disciplina(s).

Outro problema é que até agora não houve a liberação por parte da reitoria das cotas de digitalização de textos ali deixados pelos docentes na Xerox Central, o que facilitaria bastante a comunicação à distância com os alunos.

O peso maior das reclamações porém recaiu sobre os funcionários. A Fundasp divulgou um comunicado onde mantém a atividade de todos os setores vinculados à

mantenedora com as suas devidas cargas presenciais, até que novas deliberações da saúde pública mais restritivas sejam anunciadas. Ficam fora dessas deliberações somente aqueles funcionários que estejam na faixa de risco, gestantes, idosos acima de 65 anos, ou os que tenham recomendação médica.

Os funcionários alegam que os administrativos da Fundasp também estão sob os mesmos riscos que os docentes e estudantes.

Outro fator que muito incomodou os funcionários foi o horário determinado para o funcionamento dos campi: das 8 às 18hs, ou seja exatamente no horário de pico do transporte urbano, quando a população está mais exposta ao contágio da moléstia.

Os setores administrativos da universidade deverão ainda hoje definir quais funcionários deverão continuar trabalhando e quais poderão ficar em casa desenvolvendo um trabalho à distância.

Outra preocupação da APROPUC e da AFAPUC, demonstrada no recente encontro com a reitora foi referente aos funcionários terceirizados. A professora Maria Amália informou, no entanto, que eles não estavam sob o controle da Reitoria.

Prounistas lotam sala do campus Monte Alegre

Enquanto a Reitoria estava reunida com as Chefiãs Administrativas desta Universidade para "planejar" ações na prevenção do contágio, acontecia uma aglomeração de candidatos da lista de espera do ProUni, muitos acompanhados dos seus responsáveis, que compareceram à Universidade para entregar sua documentação, na sala 117-A.

Apuramos que a aglomeração se deu pela exigência de que a SAE confira a documentação entregue pelo candidato e garanta que todos os documentos solicitados, conforme lista divulgada na página de bolsas no site da Universidade, tenham sido contemplados, tarefa que demanda um certo tempo pois cada grupo familiar é diferente do outro e possui demandas específicas.

Diante desta situação cabe a pergunta: se nem toda documentação será analisada, se a recomendação das autoridades federais



e governamentais de saúde do Estado referentes à pandemia de COVID-19 é, entre tantas outras, para que se evite aglomerações - recomendações estas que a PUC-SP em cada comunicado publicado faz questão de reafirmar que vem acompanhando e cumprido rigorosamente -, qual a necessidade da conferência destes documentos nesta etapa? Não seria mais prudente só receber, pedir ao candidato que anotasse seu email e telefone para contato futuro, se necessário, e evitar colocar em risco a saúde dos trabalhadores, bem como dos candidatos e familiares ali presentes?

Toda esta situação é no mínimo contraditória e reflete a política que vem sendo adotada pela FUNDASP/PUC-SP no preenchimento dos cargos de chefia, que não têm levado em consideração nas suas escolhas a experiência e competência de funcionários que já realizam as atividades no mesmo local, bem como, pela postura adotada por estes novos chefes que também têm desprezado todo esse conhecimento na sua tomada de decisões, bem como não têm ouvido demais setores envolvidos na execução e planejamento das tarefas.